



canva education

## ***Gestão da Prática Pedagógica no ambiente hospitalar***

***Ampliando compreensões sobre a atuação do pedagogo na gestão da prática pedagógica em ambiente Hospitalar***

Marisa Destéfani Alves  
Luciane Ferreira Mocrosky (orientadora)

**PPGFCET**

**Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica**

*Marisa  
Destéfani Alves*

**GESTÃO DA EDUCAÇÃO HOSPITALAR: complexidades que se mostram para a  
prática pedagógica no ambiente do hospital**



canva education

**PRODUTO EDUCACIONAL**

**CADERNO PEDAGÓGICO**

**CURITIBA  
2021**

## SUMÁRIO



canva education



canva education



canva education

<b>APRESENTAÇÃO.....</b>	<b>01</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>02</b>
<b>1 Expondo compreensões do trabalho do Pedagogo no ambiente hospitalar.....</b>	<b>03</b>
<b>2 Interação do Pedagogo com o Estudante e a família.....</b>	<b>04</b>
<b>2.1 Entrevista diagnóstica.....</b>	<b>05</b>
<b>2.2 Escuta Pedagógica.....</b>	<b>06</b>
<b>2.3 Informação Legal.....</b>	<b>07</b>
<b>2.4 Empatia.....</b>	<b>07</b>
<b>2.5 Orientação Educacional.....</b>	<b>08</b>
<b>3 Interação Pedagogo e equipe de Saúde.....</b>	<b>09</b>
<b>4 Interação Pedagogo com a Escola de Origem.....</b>	<b>10</b>
<b>5 Integração do Pedagogo(a) com o NRE E SEED.....</b>	<b>11</b>
<b>6 Integração e Interação do Pedagogo e Equipe de Professores.....</b>	<b>12</b>
<b>6.1 Áreas de Conhecimento.....</b>	<b>13</b>
<b>6.2 Hora-atividade do Professor.....</b>	<b>14</b>
<b>7 Cuidado .....</b>	<b>15</b>
<b>8 Referências.....</b>	<b>16</b>

**CURITIBA  
2021**

## APRESENTAÇÃO

Este caderno pedagógico originou-se de compreensões dos estudos temáticos sobre o fenômeno “Educação-Hospitalar”, mostrando possibilidades para a gestão da prática pedagógica oferecida ao estudante hospitalizado. Foi desenvolvido por meio do estudo sobre a Gestão da Educação Hospitalar, e é apresentado como trabalho de conclusão do curso de mestrado profissional do Programa de Pós-Graduação em Formação Científica, Educacional e Tecnológica da Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus Curitiba.

O trabalho, como produto de pesquisa teórica, de caráter qualitativo, com abordagem fenomenológica, utilizando-se da interpretação hermenêutica, buscou através da descrição de cada ação do pedagogo no ambiente hospitalar, analisar cada texto, extraindo o que é essencial para a interpretação do que o texto revela, e assim chegar a interpretações e compreensões do que se mostra.

O principal objetivo deste caderno pedagógico é contribuir com aqueles que buscam ampliar conhecimentos em torno da atuação do pedagogo gestor no ambiente hospitalar e suas complexidades, relacionadas ao atendimento educacional do estudante hospitalizado.

Para tanto serão descritas as práticas educacionais no ambiente hospitalar, bem como as complexidades que se mostram em cada fração que integra todo o que fazer do pedagogo neste espaço.

Assim, cada texto apresentado aqui, versará sobre as particularidades da gestão da Educação Hospitalar em cada fração do esquema da gestão pedagógica no ambiente hospitalar (figura 1), desenvolvido sobre a atuação do pedagogo no ambiente hospitalar. O esquema contribui para a compreensão da abrangência do trabalho desse profissional, bem como a complexidade de cada ação desenvolvida na gestão do trabalho pedagógico no espaço hospitalar.

Todas as ações que serão descritas neste caderno, fazem parte do cotidiano do pedagogo que atua nesse ambiente tão peculiar, para que a ação docente se faça presente.

## INTRODUÇÃO

Na maioria das vezes que o pedagogo atua no ambiente hospitalar, ele assume a função de professor, atendendo as necessidades escolares dos estudantes hospitalizados, geralmente, do ensino fundamental (anos iniciais) e educação infantil dentro do setor de pediatria.

No Paraná, desde o ano de 2007, por meio do Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH), desenvolvido pela Secretaria de Estado da Educação e do Esporte (SEED), que foi idealizado para atender estudantes do ensino fundamental (anos finais) e ensino médio que estejam hospitalizados ou em tratamento de saúde, portanto impossibilitados de frequentar a escola.

Diferente da educação infantil e do ensino fundamental (anos iniciais), onde o professor, que geralmente tem formação em pedagogia ensina todos os conteúdos programáticos das disciplinas do ensino formal quando atua no ambiente hospitalar, no ensino fundamental (anos finais) e ensino médio, onde perfaz um aumento considerado dos conteúdos programáticos é imprescindível o acréscimo de mais professores, porque nessa fase da escolarização, cada professor assume sua licenciatura no caso do ambiente escolar.

Mas como colocar 12 professores no ambiente hospitalar? Onde os ambientes são organizados para atender as especialidades e serviços da área da saúde?

Por conta disso a SEED, por meio do programa SAREH disponibiliza 3 professores que atendem por área de conhecimento (humanas, linguagens e exatas) e 1 (um) pedagogo que coordena e organiza todo o trabalho pedagógico no ambiente hospitalar.

Como organizar o trabalho pedagógico num ambiente tão diferente onde o que impera são os cuidados com a saúde?

Desse modo, a partir da figura 1, serão feitos recortes de cada ação desenvolvida pelo pedagogo e que envolve a escolarização do aluno hospitalizado.

Os textos encontrados nas páginas desse caderno referem-se à dissertação intitulada "A Gestão da Educação Hospitalar: complexidades que se mostram para a prática pedagógica". Sendo assim, as citações contidas aqui foram intencionalmente transcritas da dissertação, como forma de motivar a leitura da mesma, que tencionam ampliar o conhecimento sobre o fenômeno "Educação Hospitalar".



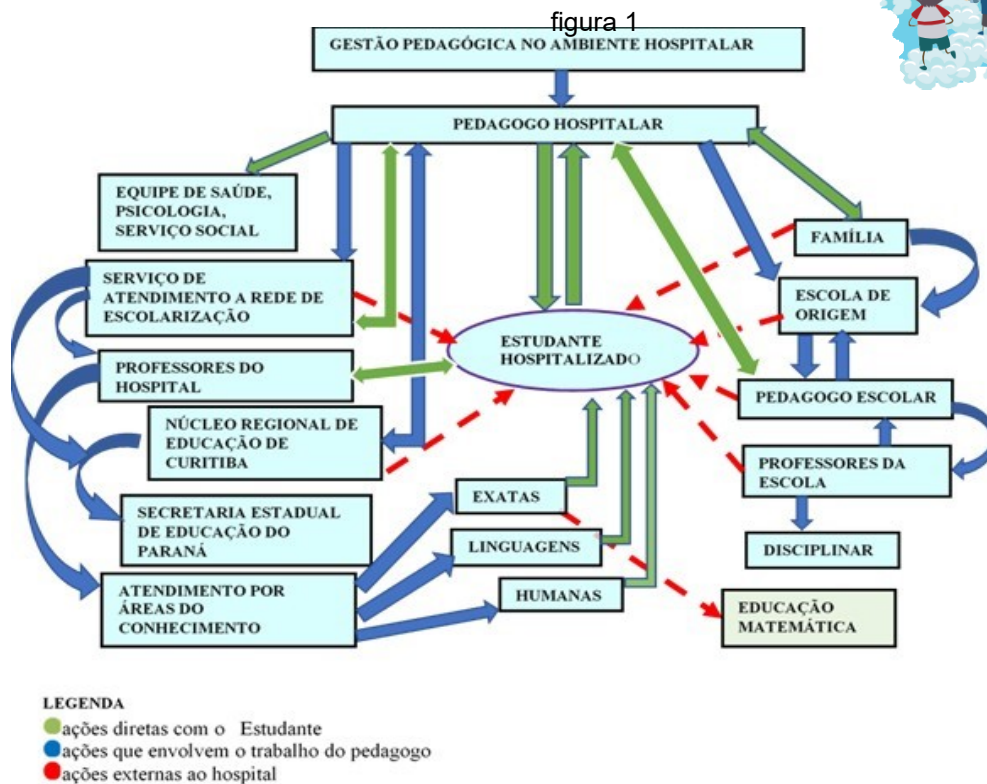
# 1 Expondo Compreensões sobre o Trabalho do Pedagogo no Ambiente Hospitalar

O principal papel do pedagogo na gestão da prática pedagógica, é mediar a interação e integração entre os profissionais da saúde (médicos e enfermeiros, psicólogos), assistentes sociais, família, escola de origem e equipe de professores que atuam no ambiente hospitalar com o estudante hospitalizado. (figura 1)

Nessa função é fundamental, o respeito às raízes e a cultura do estudante, ou seja, preocupar-se com ser-no-mundo-do-outro. Pois conforme Heidegger ( 2005 ) ,

“[. . .] Essa preocupação que, em sua essência diz respeito à cura propriamente dita, ou seja, à existência do outro e não a uma coisa que se ocupa, ajuda o outro a tornar-se, em sua cura, transparente a si mesmo e livre para ela.” HEIDEGGER, ( 2005, p. 173 . grifos do autor)

(ALVES, M, 2021, p. 54)



Fonte: as autoras (2021)

## 2 Interação do Pedagogo com o Estudante e a Família

A relação do pedagogo com o estudante-hospitalizado e seus familiares, está pautada no diálogo, e por meio da escuta sensível e pedagógica, o pedagogo conhece a história de vida, e escolar do adolescente, estreitando o vínculo pedagógico e conhecendo suas necessidades escolares e de conteúdo curricular.

A escuta pedagógica, de acordo com Montanari e Silva (2017), refere-se ao fato de ser sensível aos “processos psíquicos e cognitivos expressados pelo outro”, e dessa forma planejar o atendimento da escolarização específica para as necessidades educacionais apontadas pelo próprio estudante. (MONTANARI E SILVA, 2017 , p.6, grifos das autoras).

(ALVES, 2021, P. 73)

figura 2



Fonte: as autoras ( 2021)



canva education

☀ **Entrevista diagnóstica**

☀ **Escuta pedagógica**

☀ **Informação legal**

☀ **Empatia**

☀ **Orientação educacional**



## 2.1 Entrevista diagnóstica

Conversar com o educando, delineando suas relações com o mundo, modo de vida, suas rotinas, cultura, família e amigos são aspectos que auxiliam o planejamento de ações para a escolarização do estudante hospitalizado, de maneira que ofereça a ele condições para que possa dar continuidade em seus estudos com o menor prejuízo possível nos conteúdos curriculares.

A entrevista diagnóstica é o instrumento que possibilita a identificação de todas as características e dinâmicas que fundamentam o histórico clínico da aprendizagem, do desenvolvimento psicoemocional, da interação social e da maturação cognitiva inerente à espécie humana.

É na entrevista diagnóstica que se faz o levantamento das questões familiares que interferem nos processos afetivos que estruturam a personalidade do sujeito, questões estas onde se identificam os vínculos positivos, modelos sociais e familiares que favorecem ou não a interação com o meio e que possuem ligação direta com a aprendizagem. ( OLIVEIRA, 2018 , p. 011 )

Isso quer dizer que a entrevista diagnóstica conduz a compreensão de ser- no- mundo do estudante, com a intenção de preservar as relações construídas por ele e tentar afastar a possibilidade que ele priorize a relação com a doença e deixando de lado o cuidado com o ser- no- mundo como presença.



## 2.2 Escuta Pedagógica

No ouvir- sentir, que nos proporciona a escuta pedagógica na Educação Hospitalar se revela como um cuidado do ensino com vistas à aprendizagem do estudante e do docente envolvido com as complexidades da Educação Hospitalar, ou seja, a relação entre o estudante e o seu conhecimento. Desse modo, a Educação Hospitalar não é disciplinada ou disciplinadora e vai além da produção de conhecimento tecnicamente escolar.

O ouvir autêntico, portanto, é um recolhimento concentrado, que pertence à multiplicidade do que é dito, auscultando- o como um todo coeso, perpassado por um sentido. Quando o homem assim escuta podemos então dizer que ele é “ todo ouvidos”, pois é todo recolhimento e concentração no dito. Não ouvimos, portanto, quando apenas escutamos meras palavras pronunciadas por alguém, mas quando pertencemos ao que está sendo dito. Há aqui um salto, uma súbita passagem de um ouvir para o outro. (CORDEIRO, 2015 , p. 04 )



canva education

## 2.3 Informação Legal

Além de todas as leis, tanto nacionais quanto estaduais direcionadas a Educação-Hospitalar, todas citadas nos apêndices da dissertação, o atendimento escolar no ambiente hospitalar está especificamente garantido coma a inclusão do artigo 4º-A na LDBEN,

É assegurado atendimento educacional, durante o período de internação, ao aluno da educação básica internado para t ratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado, conforme dispuser o Poder Público em regulamento, na esfera de sua competência federativa. ( BRASIL, 2018 )

ALVES, 2021, p. 48

## 2.4 Empatia ou "Entropatia"



Alles Bello ( 2006 ) esclarece que,

Se apreendo imediatamente que pessoa é diferente de cadeira, então há um ato que me permite isso. Esse importantíssimo ato foi evidenciado pelos fenomenólogos Edmund Husserl e Edith Stein'. Para designar o ato falamos em empatia ou entropatia. Husserl utilizava a palavra Einfühlung , então, entre os nossos diversos atos, há um que podemos chamar de Einfühlung , e sua peculiaridade é a de sentirmos imediatamente que estamos em contato com outro ser humano, de modo tal que podemos falar " nós".

[ . . . ] O ato Einfühlung , entropatia, quer dizer que sinto a existência de um outro ser humano, como eu, é, portanto, uma apreensão de semelhança imediata. Note que se t rata de semelhança e não de identidade, pois eu percebo que somos dois, que o outro não é idêntico, mas semelhante a mim.

[ . . . ] A palavra alemã utilizada por Husserl ( Einfühlung ) é composta por t rês partes, o núcleo fühl significa " sentir". Há na l íngua grega uma palavra que poderia corresponder a fühl ( e i feeling, derivada da l íngua latina): pathos, que significa " sofrer" e " estar perto". A palavra empatia é uma tentativa de t radução desse sentir em termos l íngüísticos espontâneos do ser humano, para sentir o outro.

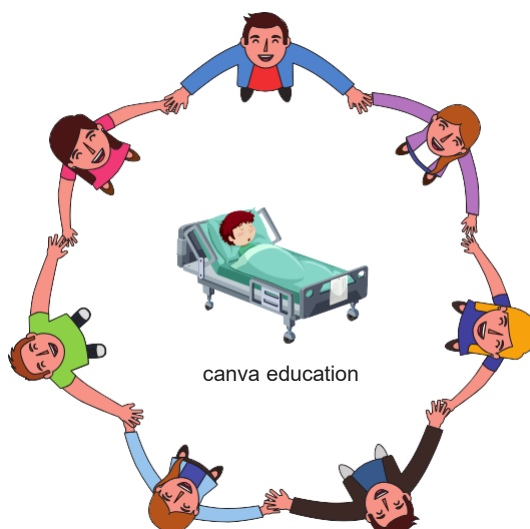
[ . . . ] Usamos entropatia para dizer que, imediatamente, captamos que estamos diante de seres viventes como nós. O elemento vivente é muito importante. Dentro dele existe uma vida, que não é só percepção, é uma percepção acompanhada da consciência, portanto, estamos diante de algo que vive, que vive como eu.

( ALLES BELLO, 2006 , p. 62 - 66 )

Pode- se entender então, que a empatia não se compreende como colocar- se no lugar do outro, mas sim de sentir o outro como meu semelhante. Isso quer dizer que o outro, sendo meu semelhante, a minha preocupação é a de criar possibilidades do estudante hospitalizado restaurar as relações com o seu meio de origem os quais foram abalados com a hospitalização. Dessa maneira o estudo para esse estudante restabelece a relação construída antes da doença.

## 2.5 Orientação Educacional

A Orientação Educacional aproxima- se mais do aspecto pedagógico e não da perspectiva terapêutica do atendimento. Essa atividade também ultrapassa os muros da escola. A orientação educacional desempenha a função de uma ponte entre estudante, família, escola de origem e equipe pedagógica hospitalar, entendendo sua realidade, ouvindo o que ela tem a dizer e abrindo o diálogo entre suas expectativas e o planejamento escolar.



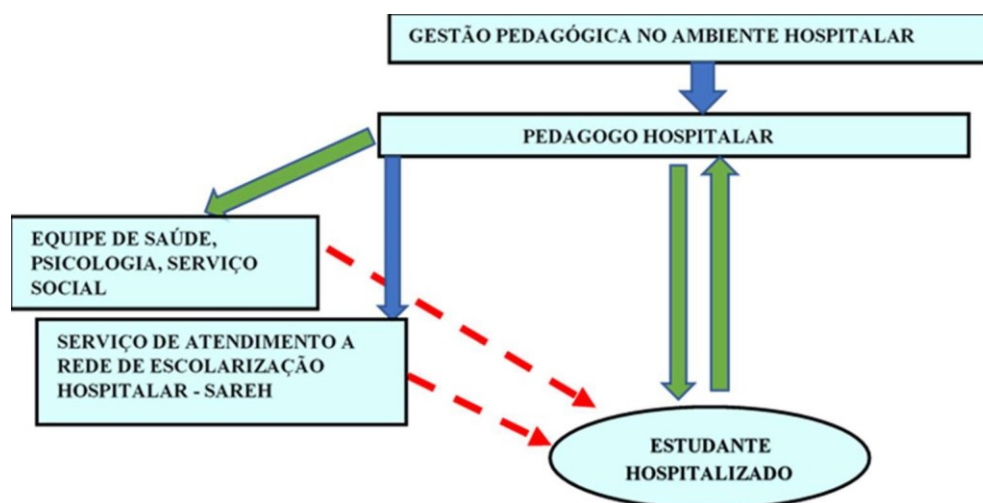
### 3 Interação do Pedagogo(a) e equipe de saúde

Na intenção de buscar informações a respeito das possibilidades para o atendimento do estudante hospitalizado, a interação com a equipe de saúde traz o conhecimento sobre as limitações que a doença estabelece. Essa interação, com os médicos e enfermeiros auxilia no planejamento de atendimento de cada estudante especificamente.

É nesse contexto, justamente, que se instala a real ação do educador, ou seja, a de permear a interação de um trabalho multi/inter/transdisciplinar que privilegie o escolar hospitalizado. A ação do pedagogo não deve perder de vista o alvo do seu trabalho – o ser humano – que no momento necessita de ajuda, para superar-se de seu estado físico e psicológico acarretado pela doença ou hospitalização. Assim, deve o pedagogo estar atento, solícito e predisposto diante da instância de continuar preparando, desafiando e estimulando o escolar a estudar e a vencer esta etapa da hospitalização e suas consequências na esfera psicopedagógica, pois é seu direito gozar de boa saúde e receber escolaridade independente de quaisquer condições. ( MATOS; MUGIATTI, 2007 , p. 74 e 75 )

ALVES, 2021, p. 53

figura 3



Fonte: as autoras (2021)



canva education



## 5 Integração do( a) Pedagogo( a) com o Núcleo Regional de Educação (NRE)

Para manter o bom funcionamento do trabalho, seguir o documento norteador das ações que envolvem o relacionamento com a mantenedora é de extrema importância. Abaixo os itens que orientam a integração Pedagogo e NRE, Conforme Instrução N.º 002 / 2020 – DEDUC/ SEED

*[...] 6.1.3 São atribuições do NRE, por intermédio do responsável pelo SAREH:*

*[...] b) promover reuniões periódicas entre os pedagogos e os professores que atuam nas unidades, objetivando a troca de experiências para subsidiar novas ações;*

*[...] f) articular ações e informações entre o DEE, os pedagogos que atuam nas unidades que firmaram Termo de Adesão e as instituições de ensino do SAREH;*

*[...] i) mediar e articular, sempre que necessário, ações entre a escola de origem e o pedagogo do SAREH da unidade hospitalar, com vistas a garantir o direito ao atendimento educacional a estudantes internados para tratamento de saúde.*

*6.1.4 São atribuições do pedagogo responsável pelo trabalho pedagógico nas unidades Seed/SAREH:*

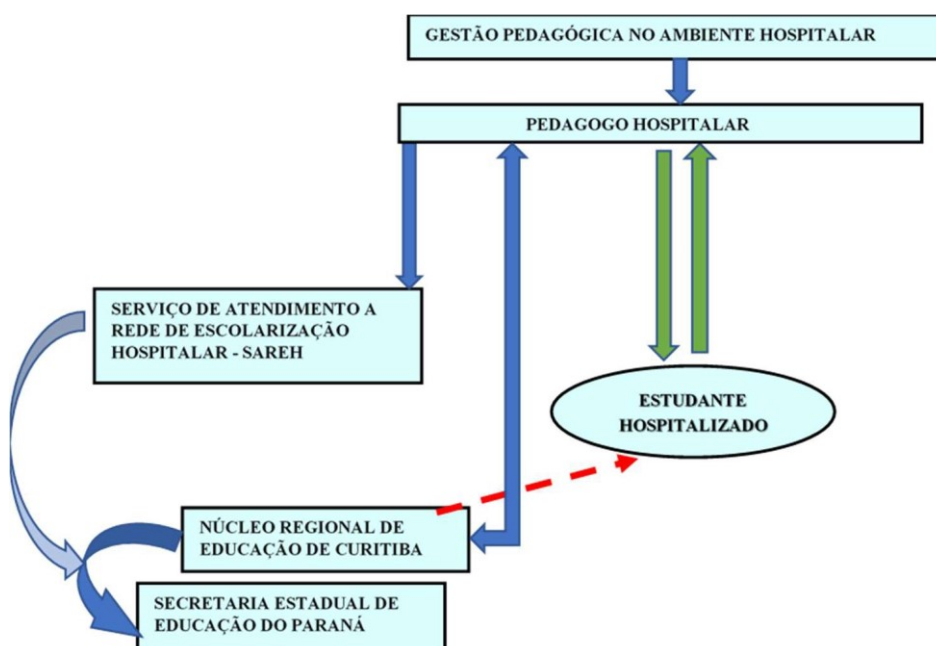
*[...]d) manter contato com a família, com o responsável pelo SAREH no NRE e com a escola de origem do estudante, repassando todas as informações e trâmites pertinentes;*

*[...] h) participar de encontros e reuniões promovidos pelo DEE e NRE;*

*[...] m) organizar o Livro Ponto dos professores, encaminhando, mensalmente em prazo determinado, ao responsável pelo SAREH, no NRE, o relatório de frequência e outras informações referentes à vida funcional dos professores. (PARANÁ, 2020)*

ALVES, M., 2021, p. 58

figura 6



Fonte: as autoras ( 2021 )



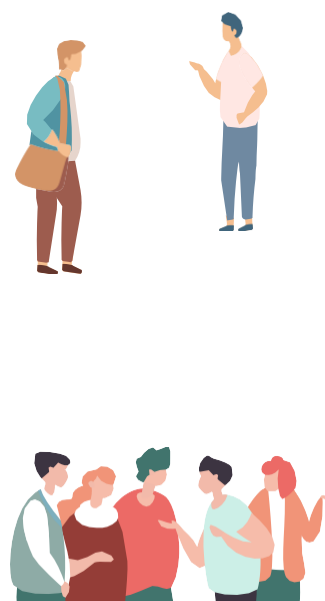
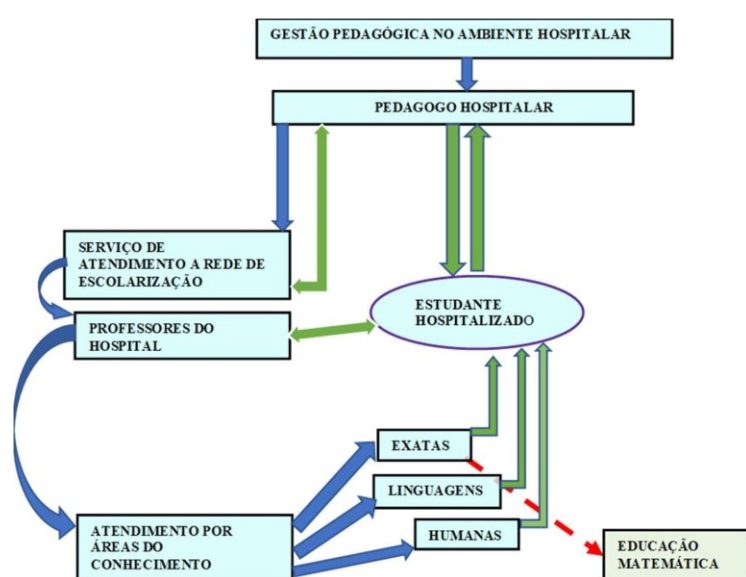
## 5 Integração e Interação do Pedagogo( a) e Equipe de professores

Conforme a organização do trabalho pedagógico no espaço hospitalar vivenciada, percebeu-se que quando se promove o trabalho em equipe, a troca de experiências e os estudos de casos realizados em grupo entre os professores e pedagogo surte bons resultados, eles saem motivados, seguros e confiantes nos processos de ensino- aprendizagem, inclusivo e equitativo. Assim,

A prática da interdisciplinaridade exige, frequentemente, o trabalho em equipa. Basta ter trabalhado, numa outra ocasião, numa equipa interdisciplinar, para se dar conta da riqueza que pode emergir de conexões inesperadas, daí o interesse de não assumir a solo o papel de <<homem orquestra>> e criar uma equipa de professores. Esta última solução não exclui o recurso a um coordenador. [...] A interdisciplinaridade postula que os professores construam em conjunto situações problemáticas, que exijam respostas interdisciplinares. O estudo de uma situação real (proveniente do campo natural, social, cultural...) dá mais sentido ao processo. É a representação construída, na medida em que integra diversos saberes disciplinares, que se reveste de uma dimensão interdisciplinar, e não a situação enquanto tal. (FOUREZ.; MAINGAIN; DUFOUR, 2002, p. 141, grifos dos autores).

ALVES, M., 2021, p. 68

figura 5



canva education

Fonte: as autoras (2021)

## 5.1 Áreas de conhecimento

Entende-se por área de conhecimento, um grupo de disciplinas divididas segundo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), (BRASIL, 2018) em ciências humanas, ciências exatas, matemática e linguagens. O documento da BNCC esclarece que,

A organização por áreas, como bem aponta o Parecer CNE/ CP nº 11 / 200925 , “ não exclui necessariamente as disciplinas, com suas especificidades e saberes próprios historicamente construídos, mas, sim, implica o **fortalecimento das relações** entre elas e a sua **contextualização para apreensão e intervenção na realidade** , requerendo trabalho conjugado e cooperativo dos seus professores no planejamento e na execução dos planos de ensino”(BRASIL, 2009; ênfases adicionadas). (BRASIL, 2018, p.32)

No entanto, o Serviço de Atendimento a Rede de Escolarização Hospitalar (SAREH), a disciplina de matemática integra a área de exatas com as disciplinas de ciências, biologia, química e física.

O atendimento educacional por área de conhecimento endereça para a interdisciplinaridade, como um recurso para a prática pedagógica no ambiente hospitalar por área de conhecimento.

ALVES, M., 2021, p. 68



### HUMANAS

GEOGRAFIA  
HISTÓRIA  
FILOSOFIA  
SOCIOLOGIA



### EXATAS

MATEMÁTICA  
CIÊNCIAS  
BIOLOGIA  
QUÍMICA



### LINGUAGENS

LÍNGUA PORTUGUESA  
2ª LÍNGUA  
EDUCAÇÃO FÍSICA  
ARTE

## 5.2 Hora-atividade do professor

Nesse contexto, o pedagogo tem a incumbência de buscar por possibilidades de práticas pedagógicas, mediante entendimentos que auxiliem o docente no ensino das disciplinas das áreas do conhecimento, potencializando sua hora atividade no sentido de indicar metodologias, recursos, pesquisa e estudos que possibilitem oferecer ao estudante hospitalizado a continuidade de seus estudos com uma educação que promova a equidade e seja inclusiva.

(ALVES, 2021, p.55)



canva education

Promover estudo de casos, conversa entre os professores das áreas de conhecimento, proporcionando a troca de experiências e metodologias de trabalho.

Esses encontros são muito produtivos, pois possibilitam a tentativa de interdisciplinaridade, potencializando o tempo de atendimento escolar do estudante hospitalizado.

Estimular o professor para que tenha autonomia e criatividade em sua prática pedagógica. Apoiando e orientando no uso das tecnologias e metodologias inovadoras. E, sempre adotando a escuta pedagógica com uma forma norteadora de sua prática



canva education



canva education

**Pensar** exige a **concentração da mente**, a atenção ao que se mostra, a recepção do que se doa, requer tanto a recordação e a comemoração do que se ofereceu, quanto à espera do repentino romper-se e vir à luz do que, até então, se encontrava encoberto e passava despercebido. [...] Neste cuidado pelo ver, pelo investigar, pelo perguntar, pelo recordar e esperar, o pensar se faz fenomenologia. Mais do que como uma realidade histórica do passado, há que se entender a fenomenologia como uma possibilidade do porvir. (FERNANDES, 2011, p.19)

ALVES, M., 2021, P. 53

É fundamental, garantir tranquilidade para que ele possa "pensar" a educação hospitalar de forma a oferecer ao estudante hospitalizado ensino equitativo e inclusivo.



canva education

## 6 O cuidado - aspectos fenomenológicos

A gestão da prática pedagógica em ambiente hospitalar, passa pelo cuidado com os aspectos que envolvem a educação escolar do estudante hospitalizado e nessa perspectiva, sempre buscando um ensino equitativo e inclusivo. Para tanto é oportuno explicitar que o cuidado que é retratado aqui não é aquele que impede o sujeito de viver as experiências possibilitadas pela própria vida, mas sim o cuidado que mostra possibilidades para o estudante vivenciar os desafios impostos na construção do seu mundo ou seja o seu ser no mundo, Samardi (2011) esclarece que,



canva education

Ser-no-mundo do homem é uma ocorrência concreta, acontecendo e realizando suas múltiplas formas peculiares do comportamento humano e em suas diferentes maneiras em se relacionar com às coisas e com às pessoas. Ser-no-mundo é uma estrutura total e originária podendo ser visualizada e descrita em seus vários momentos constitutivos. Ser-no-mundo é ir muito além de ser (humano) e estar (no mundo), mas sim se encontrar aberto às possibilidades que lhe são oferecidas e superar os limites, se tornando à medida que é lançado ao mundo a cada momento, a cada experiência cotidiana. Podem-se considerar os vários aspectos do mundo e as diferentes maneiras de o ser existir, deste modo consideramos o mundo circundante, humano e próprio. Sendo o primeiro o conjunto de relações significativas dentro do qual a pessoa existe; mundo humano refere-se ao encontro e convivência da pessoa com seus semelhantes, e por fim o mundo próprio caracteriza-se pela significação que as experiências têm para a pessoa, e pelo conhecimento de si e do mundo. (SAMARIDI, I., 2011, p. 290)

Com isso posto, o pedagogo no contexto hospitalar busca conhecer as novas relações que circundam o estudante hospitalizado que de repente se percebe em uma situação de doença que mesmo que momentaneamente se mostra incluso em seu mundo.

O hospital é um espaço onde todas as ações estão relacionadas com a cura, e com a Educação Hospitalar não é diferente, já que está nesse espaço para contribuir para o atendimento integral do sujeito acometido de doença. Assim, todo o caminho percorrido pelo pedagogo conduz ao cuidado como ser-no-mundo do estudante, mostrando o horizonte do atendimento bem como da docência, abrindo-se pelo cuidado.

## 7 Referências:

ALLES BELLO, A., Introdução a Fenomenologia. Bauru-SP: Edusc.2006

ALVES, M. D., A gestão da Educação Hospitalar: complexidades que se mostram para a prática pedagógica em ambiente hospitalar. 2021, 117 f. Dissertação. (Mestrado em Formação Científica, Educacional e Tecnológica). Universidade Tecnológica Federal doParaná. 2021

BANDEIRA, S.; OLIVEIRA, N. C. ; PITANGA, A. V. O conceito de Empatia sob a perspectiva da Psicologia Contemporânea. 2019. 16 f. Trabalho de Conclusão do curso de Psicologia. Centro Universitário

e Anápolis. UniEvangélica. Disponível em:

<http://repositorio.aee.edu.br/bitstream/aee/8140/1/0%20conceito%20de%20Empatia%20sob%20a%20perspectiva%20.pdf> Acesso em 17 jul. 2021

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular (BNCC). A Educação é a base, 2018. Disponível em:

<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> Acesso em 07 nov. 2020

BRASIL. Lei nº13.716. 24 de setembro de 2018, Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para assegurar atendimento educacional ao aluno da educação básica internado para tratamento de saúde em regime hospitalar ou domiciliar por tempo prolongado. Disponível em:

[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/ato2015-2018/2018/lei/L13716.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/ato2015-2018/2018/lei/L13716.htm) Acesso em 26 out. 20

CESTARI, V. R. F. et all. A essência do cuidado na vulnerabilidade em saúde: uma construção heideggeriana. Revista Brasileira de Enfermagem – REBEn.Fortaleza (CE), v. 70, n. 5, p. 1171-1176. fev. 2017. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/reben/a/hRGq8VD7M8JPRCnPgkYy9Pz/?lang=pt> Acesso em: 11 jul. 21

CORDEIRO, R. C., Linguagem e Poesia como Escuta no Pensamento de Heidegger. Aufklarung Revista de Filosofia. João Pessoa (PB). 163-180. 2015. Disponível em:

<https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/arf/article/view/25618/13842> Acesso em: 17 jul. 2021

FERNANDES. M. A. Do Cuidado da Fenomenologia à Fenomenologia docuidado. In: PEIXOTO. A. J., HOLANDA. A. F. (org.) Fenomenologia do Cuidado e do Cuidar: perspectivas multidisciplinares. Curitiba: Juruá Editora 2011.

FOUREZ, G.; MAINGAIN A., DUFOUR, B. Abordagens Didáticas da Interdisciplinaridade. Lisboa: Norprint, 2002

HEIDEGGER, M., Ser e tempo: parte I e II. 15ªed. Schuback. Petrópolis: Vozes, 2005.

MATOS, E. L. M., MUGIATTI, M. T. F., Pedagogia Hospitalar: A humanização integrandoeducação e saúde. 2ª ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

MONTANARI, E. S. S. B; SILVA, M. B. Classe Hospitalar: Reflexões acerca da atuação do pedagogo. In: 2017. Disponível em: EDUCERE XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. 2017. Curitiba. Anais do EDUCERE. Curitiba: PUC-PR, 2017. p. 22958-22968. Disponível em:

[https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25924\\_12439.pdf](https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/25924_12439.pdf) Acesso em: 14 abr. de 2019.

OLIVEIRA, G., A Investigação psicopedagógica inicial: a anamnese como base do diagnóstico eficaz. *Jornal da Educação*. Joinville (SC). 2-13. 2018. Disponível em: <https://www.jornaldaeducacao.inf.br/artigos-cientificos/2315-a-investigacao-psicopedagogica-inicial-a-anamnese-como-base-do-diagnostico-eficaz.html> Acesso em: 17 jul. 2021

PARANÁ, Instrução N.º 001/2020. Estabelece a organização das horas-atividade a serem cumpridas especificamente nas instituições de ensino da rede pública estadual do Paraná. Disponível em: [https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos\\_restritos/files/documento/2020-02/instrucao0012020deduc.pdf](https://www.educacao.pr.gov.br/sites/default/arquivos_restritos/files/documento/2020-02/instrucao0012020deduc.pdf) Acesso em: 05 mai. 2021

Este caderno pedagógico foi elaborado com o editor gráfico Canva Education gratuito. Todas as figuras inseridas para ilustrar o texto fazem parte do banco de elementos do próprio programa